



**DOCAPESCA**

PORTOS E LOTAS, S.A.

*Arrecado  
a receber em CA  
3.4.2013*

*[Signature]*  
*[Signature]*

**Relatório de Execução Orçamental**

**28 de Fevereiro de 2013**

02-04-2013

## Breve Análise

Comparando a Demonstração de Resultados e o Balanço, reportados a 28 de Fevereiro de 2013, com os mapas financeiros de igual período ano anterior:

### 1. Demonstração de Resultados

Nas Demonstrações de Resultados por Naturezas para os primeiros dois meses de 2013, destacamos o seguinte:

#### RENDIMENTOS:

1. 1.ª Venda - Os proveitos decorrentes da 1ª venda de pescado atingiram neste período um valor inferior, em 321 mil euros, relativamente ao período correspondente do ano de 2012. Este decréscimo prendeu-se essencialmente com as condições climatéricas adversas que impediram a normal da actividade da pesca.

Na totalidade das artes, durante os dois primeiros meses do ano foram vendidas 12,9 mil toneladas de peixe, uma quebra de 3,6 mil toneladas face a 2012. Esta quebra incide essencialmente na arte do cerco, onde se registou um decréscimo de 3,5 mil toneladas.

2. Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um decréscimo de 17 mil euros face ao mesmo período de 2012, sendo a principal variação negativa nas Licenças de Ocupação (-14 mil euros), devido a redução do número de armazéns alugados, sobretudo nas delegações do Centro e do Sul.
3. Juros e rendimentos similares obtidos – No que respeita ao débito de juros de mora aos clientes, registou-se um decréscimo (- 10 mil euros) face ao mesmo período de 2012, devido a um maior acompanhamento dos atrasos verificados nas dívidas dos clientes, e à redução da taxa de juro de mora anual de 12% para 10%.

#### GASTOS:

1. Gastos com Pessoal - Os gastos com pessoal foram superiores em 112 mil euros relativamente ao mesmo período de 2012, como resultado do pagamento do duodécimo do 13º mês, de acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2013.

2. Fornecimentos e Serviços Externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um aumento de 52 mil euros, em relação ao mesmo período no ano de 2012, como pode ser observado no quadro Plano de Redução de Custos (ponto 5).
3. Deslocações e Comunicações As rubricas que compõem as Deslocações registaram um valor superior em 2 mil euros face ao mesmo período de 2012. Este aumento prende-se com: deslocação de 2 trabalhadores para frequência no curso "Seafood Processing: Modern Technologies and New Product Development" em Vigo e participação de um membro do Conselho de Administração no "Invitation Atlantic Forum" em Cardiff.
- Nas comunicações, o ligeiro desvio favorável face ao ano anterior (-5 mil euros) resulta da renegociação do contrato para o fornecimento das comunicações móveis (telemóveis e acesso à internet), que foi efectuada no 3.º trimestre de 2012.

	valores acumulados	
	Fev-12	Fev-13
	Real	Real
Deslocações e Estadas	760,38	2.950,88
Ajudas de custo Pessoal e O.Sociais	2.091,94	1.134,73
Subs.Alim.Deslocação*	0	889,78
<b>Total Deslocações +subs alim.deslocação</b>	<b>2.852,32</b>	<b>4.975,39</b>
<b>Total Comunicações</b>	<b>49.333,06</b>	<b>44.266,18</b>

\*esta rubrica passou a integrar o valor correspondente ao *Subsídio de Refeição do pessoal em deslocação*, valor que anteriormente se encontrava na rubrica ajudas de custo.

4. Provisões (aumentos / reduções)- O aumento das provisões face a Fevereiro de 2012, é devido ao cálculo mensal da provisão de 0,5% sobre o valor do pescado transaccionado nas lotas de Portimão e Olhão (Edificações IPTM). Todas as outras provisões se registam valores inferiores aos do ano anterior devido à quebra na 1.ª venda.

Provisões	valores acumulados	
	Fev-12	Fev-13
Tx Mov Pescado-APVC	4.357,40	2.636,03
Tx Mov.Pescado-IPTM	62.580,27	65.825,85
Tx Mov.Pescado-APA	35.272,77	27.927,47
Tx Mov.Pescado-APFF	6.829,58	4.574,09
Provisões-Edificações IPTM	0,00	13.928,67
<b>Total</b>	<b>109.040,02</b>	<b>114.892,11</b>

5. Outros Gastos e Perdas – Face a 2012, verifica-se um decréscimo de 13 mil euros, que tem na sua origem a redução da rubrica Concessão Portos Pesca (-14 mil euros), mais significativa nas Lotas de Matosinhos (-7 mil euros), Sesimbra (-2 mil euros) e Sines (-4 mil euros).

6. Juros e gastos similares – Nesta rubrica verifica-se uma diminuição de 12 mil euros em 2013 face a 2012. Esta diminuição reflecte, por um lado, a reduzida utilização de financiamento de curto prazo devido à existência de excedentes de tesouraria e, por outro lado, a diminuição do montante dos juros relativos à dívida da APL (da cedência desta dívida à Caixa Geral de Depósitos), que se reduzem com a diminuição do montante em dívida.

### **Comparação entre o resultado orçamentado e o realizado no período de 1 Janeiro a 28 de Fevereiro de 2013**

O resultado antes de impostos é negativo em 279 mil euros representando um agravamento de 92 mil euros face ao resultado orçamentado (-186 mil euros).

Esta diferença deve-se ao facto das Vendas e das Prestações de Serviços na sua totalidade se encontrarem abaixo dos valores orçamentados (-214 mil euros), sobretudo as taxas de 1.ª venda de pescado onde se verificou um decréscimo (-255 mil euros) face ao orçamento. Analisando isoladamente apenas as vendas de Gelo e Mercadorias, as mesmas registaram um acréscimo de 37 mil euros face ao orçamentado, tendo-se verificado um acréscimo nas vendas de combustível e um decréscimo nas vendas de gelo e das restantes mercadorias.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos encontram-se abaixo do orçamentado para o período (-182 mil euros), contribuindo para este facto essencialmente a baixa execução nas rubricas de conservação e reparação.

## **2. Balanço**

No que diz respeito à comparação dos Balanços a 28 de Fevereiro de 2013 com 31 de Dezembro de 2012, os efeitos mais significativos registados no Activo são:

1. Um aumento na dívida de clientes (+ 69 mil euros);
2. Uma diminuição na dívida de compradores em 255 mil euros, o que reflecte um maior esforço de cobrança, aliado ao facto de Fevereiro ter sido um mês com menor volume de vendas;
3. Um aumento do montante em Caixa e Depósitos Bancários (+ 464 mil euros). No IGCP existe uma aplicação de tesouraria de curto prazo no montante de 1 milhão de euros e cerca de 700 mil euros à ordem.

O Passivo Corrente aumentou em 139 mil euros, sendo que os fornecedores registaram uma redução no montante de 205 mil euros, evidenciando o esforço continuado no cumprimento dos prazos de pagamento. As Outras Contas a Pagar sofrem um acréscimo de 529 mil euros resultante de diversas variações, sendo as mais relevantes:

1. Um aumento de 593 mil euros no valor de Armadores-marés;
2. Um aumento de 108 mil euros na Reserva Pessoal dos armadores;
3. Uma diminuição de 281 mil euros em Cativações a Armadores, porque se antecipou 1 mês o pagamento à Segurança Social;
4. Uma diminuição de 181 mil euros em Fornecedores de Investimento, devido ao reduzido investimento;

### **3. Demonstração de Fluxos de Caixa**

Ao comparar os valores de 2013 com os montantes referentes ao período homólogo de 2012 verificam-se as seguintes variações:

a. Fluxos de caixa das actividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes - um decréscimo de 1,9 milhões de euros face a 2012 (vendas de pescado anormalmente altas nos meses de Janeiro e de Fevereiro de 2012);
- ii. Pagamentos a fornecedores – um decréscimo de 134 mil euros do face a 2012, que se prende com a diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos;
- iii. Pagamentos ao pessoal – um acréscimo de 72 mil euros face a igual período de 2012, em resultado do pagamento do duodécimo de um subsídio;

b. Fluxos de Caixa das actividades de investimento:

- i. Um valor menor pago a título de activos fixos tangíveis (-183 mil euros), que está directamente relacionado com o baixo nível de investimento realizado nos primeiros dois meses do ano em curso;

e. Fluxos de Caixa das actividades de financiamento:

- i. Recebimentos de financiamentos obtidos – nos primeiros dois meses de 2013 não se recorreu ao endividamento de curto prazo através da conta caucionada do BES, enquanto no início de 2012 houve essa necessidade, tendo o montante do endividamento sido de 100 mil euros;
- ii. Pagamento de financiamentos obtidos – no início de 2012 foi efectuado o pagamento de 650 mil euros relativos ao endividamento de curto prazo, através da conta caucionada do BES, contraído no final do ano de 2011;
- iii. Pagamento de juros e gastos similares - um decréscimo de 7 mil euros face a 2012, sendo esta diminuição tem o seu reflexo o baixo nível de endividamento verificado em 2012.

#### 4. Investimento

Para o 1.º trimestre de 2013 foi orçamentado 367 mil euros para investimento: 258 mil euros para investimento corrente e 109 mil euros para investimento específico. Até ao final de Fevereiro, a realização de investimentos foi reduzida, conforme indicado no quadro seguinte:

valores acumulados

Fevereiro de 2013	
QUADRO DE INVESTIMENTOS	
Investimentos Correntes	
Delegação	Realizado
Serviços Centrais	12.463,27
Delegação Norte e Matosinhos	1.485,67
Delegação Centro Norte	5.880,00
Delegação Centro	2.271,45
Delegação Centro Sul	31.785,26
Delegação Sul	1.027,44
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>54.913,09</b>
Investimentos Específicos	
Delegação Norte e Matosinhos	1.436,05
<b>TOTAL</b>	<b>56.349,14</b>

Em Fevereiro de 2013, foram aprovadas pela Autoridade de Gestão do PROMAR as seguintes candidaturas apresentadas em 2012:

1. Melhoria das condições de Higiene e Segurança Alimentar - Matosinhos e Peniche (HACCP)
2. Requalificação do Edifício da Lota de Viana do Castelo e Povoia do Varzim (HACCP)
3. Pavimentação da Zona de Manuseamento da Sardinha em Matosinhos;
4. Remodelação da Captação e Bombagem de Água Salgada em Portimão (GAC Barlavento).

## 5. Plano de Redução de Custos

Período findo em 28 de Fevereiro de 2013

GASTOS OPERACIONAIS	Orçamento	Real	Desvios
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>317.162,68</b>	<b>372.496,25</b>	<b>55.333,60</b>
Mercadorias	280.904,87	343.355,28	62.450,41
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	36.257,78	29.140,97	-7.116,81
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	11.046,16	5.047,41	-5.998,75
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	25.211,62	24.093,56	-1.118,06
Activos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1.035.013,45</b>	<b>852.495,51</b>	<b>-182.517,94</b>
Subcontratos	0,00	0,00	0,00
Serviços Especializados	129.291,44	93.567,54	-35.723,90
Consultorias	26.633,33	8.109,36	-18.523,95
Auditorias	4.236,67	0,00	-4.236,67
Outros	98.421,44	85.458,16	-12.963,28
Deslocações e estadias	2.941,89	2.950,88	8,99
Electricidade	168.302,12	148.403,40	-19.898,72
Combustíveis	11.348,84	9.777,13	-1.571,71
Água	32.848,13	27.770,70	-5.077,43
Artigos para oferta	1.312,87	0,00	-1.312,87
Rendas e alugueres	29.411,50	24.062,47	-5.349,03
Despesas de representação	2.682,15	81,50	-2.600,65
Comunicação	41.337,22	44.266,18	2.928,96
Seguros	15.629,39	38.940,78	23.311,39
Transportes	4.894,92	1.477,10	-3.417,82
Comissões	0,00	0,00	0,00
Honorários	4.751,69	4.226,94	-524,75
Conservação e reparação	177.124,51	87.790,20	-89.334,31
Publicidade e propaganda (1)	81.349,02	67.103,89	-14.245,13
Limpeza, higiene	140.741,08	138.519,82	-2.221,26
Vigilância e segurança	84.682,39	92.105,85	7.423,46
(FSE) Outros	106.364,29	71.451,13	-34.913,16
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.745.149,50</b>	<b>1.784.402,52</b>	<b>39.253,02</b>
<b>Órgãos sociais</b>	<b>37.561,70</b>	<b>36.797,43</b>	<b>-764,27</b>
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	20.015,73	20.195,52	179,79
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	679,80	693,17	13,37
(Órgãos Sociais) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outras remunerações* -Desp. Representação	6.484,21	6.177,04	-307,17
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	326,44	147,58	-178,86
(Órgãos Sociais) Formação	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Pensões e Planos de Saúde	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	7.185,32	6.307,35	-877,97
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	167,56	896,79	729,23
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	109,98	109,98	0,00
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	144,33	0,00	-144,33
(Órgãos Sociais) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros	2.448,33	2.270,00	-178,33
<b>Pessoal</b>	<b>1.707.587,80</b>	<b>1.747.605,09</b>	<b>40.017,29</b>
(Pessoal) Remunerações fixas	1.095.449,59	1.149.847,95	54.398,36
(Pessoal) Subsídio de refeição	167.614,22	156.979,22	-10.635,00
(Pessoal) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outras remunerações*	37.125,64	32.557,75	-4.567,89
(Pessoal) Ajudas de custo	2.086,78	1.134,73	-952,05
(Pessoal) Formação	9.000,00	2.066,00	-6.934,00
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	58.137,50	58.137,50	0,00
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	289.062,60	297.293,54	8.230,94
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	9.021,25	8.561,33	-459,92
(Pessoal) Seguros de saúde	18.059,98	16.563,36	-1.496,62
(Pessoal) Seguros de vida	1.656,68	7.541,29	5.884,61
(Pessoal) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Gastos de acção social	14.653,10	9.489,14	-5.163,96
(Pessoal) Outros	5.720,46	7.433,28	1.712,82
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>3.097.325,60</b>	<b>3.009.394,28</b>	<b>-87.931,32</b>

\*A rubrica Outras Remunerações passou a integrar o valor correspondente ao Subsídio de Refeição do pessoal e O.Sociais em deslocação, o valor que anteriormente se encontrava na rubrica ajudas de custo. O valor acumulado a Fevereiro de 2013 é de 889,78€

(1) O desvio da rubrica Publicidade e Propaganda prende-se essencialmente neste período com a participação da Empresa na feira SISAB 2013, que foi objecto da apresentação de um projecto ao PROMAR. A execução deste projecto prevê uma comparticipação 71,25% de fundos comunitários.

Balanço em 28 de Fevereiro de 2013

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Fevereiro-13	Real Fevereiro-13	Real Dez-12
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	15.245.012,89	15.185.698,38	15.621.714,56
Propriedades de investimento	126.564,83	126.564,83	128.088,31
Activos intangíveis	208.236,09	206.958,39	221.030,80
Activo por impostos diferidos	7.156,83	7.156,84	8.588,20
	<b>15.586.970,64</b>	<b>15.526.378,44</b>	<b>15.979.421,87</b>
<b>Activo corrente</b>			
inventários	327.334,36	311.124,26	331.868,69
Clientes	1.075.099,44	1.161.484,55	1.091.766,11
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	48.672,62	48.889,79	48.672,52
Outras contas a receber	6.370.199,14	6.112.720,64	6.378.532,47
Diferimentos	148.222,72	127.364,01	148.222,72
Caixa e depósitos bancários	3.049.880,22	3.607.320,05	3.142.467,18
	<b>11.023.173,58</b>	<b>11.372.688,48</b>	<b>11.145.314,87</b>
<b>Total do activo</b>	<b>26.610.144,22</b>	<b>26.899.066,92</b>	<b>27.124.736,74</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-17.534.611,51	-17.532.062,19	-18.752.801,52
Excedentes de revalorização	34.988,14	32.438,82	34.988,14
Outras variações no capital próprio	5.228.197,47	5.227.716,17	5.377.225,03
Resultado líquido no período	-186.591,81	-279.464,25	1.218.190,01
<b>Total do capital próprio</b>	<b>-3.828.997,18</b>	<b>-3.922.350,93</b>	<b>-3.493.377,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11.985.197,97	11.991.478,39	11.876.586,28
Outros financiamentos obtidos	334.970,43	334.970,43	334.970,43
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.893.732,54	5.836.367,62	5.835.595,04
Passivos por impostos diferidos	1.892.582,23	1.892.410,96	1.947.326,26
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	131.443,21	135.514,80	132.716,14
	<b>20.237.926,38</b>	<b>20.190.742,20</b>	<b>20.127.194,15</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	767.241,17	575.901,90	781.671,67
Estado e outros entes públicos	1.796.091,03	1.828.947,16	1.889.772,83
Financiamentos obtidos	334.970,46	398.602,81	518.247,30
Outras contas a pagar	7.294.162,11	7.811.049,24	7.281.228,35
Diferimentos	8.750,26	16.174,74	20.000,26
	<b>10.201.215,02</b>	<b>10.630.675,65</b>	<b>10.490.920,41</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>30.439.141,40</b>	<b>30.821.417,85</b>	<b>30.618.114,56</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>26.610.144,22</b>	<b>26.899.066,92</b>	<b>27.124.736,74</b>

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 28 de Fevereiro de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	Orçamento Fev-13	Real Fev-13	Real Fev-12
Vendas e serviços prestados	3.472.134,73	3.257.937,46	3.586.320,73
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-317.162,85	-372.496,25	-310.695,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.035.013,45	-852.495,51	-836.771,77
Gastos com o pessoal	-1.744.014,71	-1.784.402,52	-1.672.398,19
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-25.000,00	5.651,39	24.530,32
Provisões (aumentos / reduções)	-108.611,69	-114.892,11	-109.040,02
Outros rendimentos e ganhos	285.969,98	266.611,69	279.059,99
Outros gastos e perdas	-171.500,51	-167.722,55	-181.628,99
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>356.831,70</b>	<b>238.191,60</b>	<b>779.378,07</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-520.082,36	-507.700,49	-541.916,51
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-163.250,66</b>	<b>-269.508,89</b>	<b>237.461,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	500,01	5.484,45	15.425,09
Juros e gastos similares suportados	-23.422,80	-15.019,19	-27.962,07
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-186.173,45</b>	<b>-279.043,63</b>	<b>224.924,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-418,36	-420,62	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-186.591,81</b>	<b>-279.464,25</b>	<b>224.924,58</b>

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 28 de Fevereiro de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Fev. de 2013		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	449.663,96	466.564,49	36.900,53	8,21%
Mercadorias	74.282,34	56.785,94	-17.496,40	-23,55%
Combustíveis	219.399,83	309.122,77	89.722,94	40,89%
Gelo	155.981,79	120.655,78	-35.326,01	-22,65%
Serviços Prestados	3.022.470,77	2.771.372,97	-251.097,80	-8,31%
1.ª Venda de Pescado	2.393.560,39	2.138.382,14	-255.178,25	-10,66%
Serviços dos Portos de Pesca	603.368,30	593.770,20	-9.598,10	-1,59%
Entrepósitos Frigoríficos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Serviços Secundários	23.717,54	27.312,98	3.595,44	15,16%
Comissões de Cobrança	15.607,11	11.907,65	-3.699,46	-23,70%
Descontos e Abatimentos	-13.782,57	0,00	-13.782,57	-100,00%
Variação de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-317.162,65	-372.496,25	55.333,60	17,45%
Fornecimentos e serviços externos	-1.035.013,45	-852.495,51	-182.517,94	-17,63%
Electricidade	-168.302,12	-148.403,40	-19.898,72	-11,82%
Água	-32.848,13	-27.770,70	-5.077,43	-15,46%
Comunicação	-41.337,22	-44.266,18	2.928,96	7,09%
Conservação	-177.124,51	-87.790,20	-89.334,31	-50,44%
Limpeza	-140.741,08	-138.519,82	-2.221,26	-1,58%
Vigilância	-84.682,39	-92.105,85	7.423,46	8,77%
Mão de Obra do Exterior	-38.868,99	-41.011,14	2.142,15	5,51%
Outros FSE	-351.109,01	-272.628,22	95.503,71	53,92%
Gastos com o pessoal	-1.744.014,71	-1.784.402,52	40.387,81	2,32%
Rescisões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-25.000,00	5.651,39	30.651,39	122,61%
Provisões (aumentos / reduções)	-108.811,69	-114.892,11	6.280,42	-5,78%
Outros rendimentos e ganhos	285.999,98	266.611,69	-19.388,29	-6,78%
Venda de Energia	28.742,65	15.816,21	-12.926,44	-44,97%
Venda de Água	12.293,51	10.255,46	-2.038,05	-16,58%
Cedência de Exploração	7.040,54	6.974,08	-66,46	-0,94%
Subsídios ao Investimento	202.758,58	203.413,42	654,84	0,32%
Outros Rendimentos	35.164,70	30.162,32	-5.012,18	-14,25%
Outros gastos e perdas	-171.500,51	-167.722,55	-3.777,96	-2,20%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>356.831,70</b>	<b>238.191,60</b>	<b>-118.640,10</b>	<b>-33,25%</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-520.082,36	-507.700,49	-12.381,87	-2,38%
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-163.250,66</b>	<b>-269.508,89</b>	<b>-106.258,23</b>	<b>65,09%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	500,01	5.484,45	4.984,44	996,87%
Juros e gastos similares suportados	-23.422,80	-15.019,19	-8.403,61	-35,88%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-186.173,45</b>	<b>-279.043,63</b>	<b>-92.870,18</b>	<b>49,88%</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Período findo em 28 de Fevereiro de 2013

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Fev-13	Real Fev-13	Real Fev-12
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes	3.877.552,96	4.184.505,44	6.102.066,68
Pagamentos a fornecedores	-1.774.962,02	-1.575.420,60	-1.710.351,09
Pagamentos ao pessoal	-1.647.675,83	-1.553.018,22	-1.480.119,57
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>454.915,11</b>	<b>1.056.066,62</b>	<b>2.911.596,02</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-0,65	-8,48
Outros recebimentos/pagamentos	-100.247,36	-203.906,61	-316.622,37
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>354.667,75</b>	<b>852.159,36</b>	<b>2.594.965,17</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	-243.832,06	-259.879,75	-443.020,30
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	458,34	652,43	33,89
Dividendos	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)</b>	<b>-243.373,72</b>	<b>-259.227,32</b>	<b>-442.986,41</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	100.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	-650.000,00
Juros e gastos similares	-20.624,15	-8.434,48	-15.979,79
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	-5110,77
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-20.624,15</b>	<b>-8.434,48</b>	<b>-571.090,56</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>90.669,88</b>	<b>584.497,56</b>	<b>1.580.888,20</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2.959.190,34</b>	<b>2.959.190,34</b>	<b>205.089,17</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3.049.860,22</b>	<b>3.543.687,90</b>	<b>1.785.977,37</b>

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes	Real	
	Fev-13	Fev-12
Numerário	216.141,21	177.501,30
Depósitos Bancários	2.391.178,84	1.718.829,62
Aplicação Financeira no IGCP Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo	1.000.000,00	0,00
<b>Disponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>3.607.320,05</b>	<b>1.896.330,92</b>
Overdraft	-63.632,15	-110.353,55
<b>Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3.543.687,90</b>	<b>1.785.977,37</b>

